

SOCIEDADE ANTI-ALCOÓLICA PORTUGUESA

Relatório de Atividades 2015



Lisboa, Março 2016

**ÍNDICE**

I.	INTRODUÇÃO	03
II.	RELATÓRIO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DA INTERVENÇÃO	04
A.	DADOS DE INTERVENÇÃO	04
1.	Acompanhamento Médico	04
2.	Atendimento e acompanhamento Social	04
3.	Acompanhamento Psicológico	04
4.	Desenvolvimento de ações de Promoção da Saúde e Formação	05
5.	Criação de materiais adequados no âmbito da Promoção da Saúde e dos PLA	06
6.	Organização de atividade anual entre a SAAP e seus clientes e famílias	06
B.	CARATERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DOS CLIENTES DA SAAP	06
1.	Gênero	06
2.	Idade	06
3.	Estado Civil	06
4.	Nível de Escolaridade	06
5.	Situação Profissional	06
6.	Benefício de subsídios e apoios sociais	06
7.	Idade de início do consumo de Álcool	07
8.	Tipologia de Consumos	07
9.	Frequência de tratamentos anteriores	07
10.	Episódios de Violência sob Efeito de Álcool	07
11.	Envolvimento em casos judiciais	07
12.	Tipologia de casos judiciais	07
III.	RELATÓRIO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DAS PARCERIAS	08
A.	ESTABELECIMENTO DE NOVOS PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO	08
B.	REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE ANGARIAÇÃO DE NOVOS SÓCIOS	11
IV.	RELATÓRIO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DOS PROJETOS	12
A.	REMODELAÇÃO DO ESPAÇO DA SAAP	12
B.	DELINEAMENTO E CANDIDATURA A PROJETOS FINANCIADOS	12
V.	RELATÓRIO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DA COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	13
A.	ATUALIZAÇÃO DO SITE E MANUTENÇÃO DA REDE SOCIAL FACEBOOK	13
VI.	AVALIAÇÃO CONCLUSIVA E IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS CONSTRANGIMENTOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES EM 2015	14



I. INTRODUÇÃO

A Sociedade Anti-Alcoólica Portuguesa – SAAP – tem como principal objetivo suprimir e/ou minorar os problemas que decorrem do consumo excessivo de bebidas alcoólicas (PLA – Problemas Ligados ao Consumo de Álcool), no doente e na família. Para isso, a SAAP desenvolve a sua atividade no sentido de proporcionar ao doente alcoólico o acesso ao respetivo tratamento médico e acompanhamento psicossocial, com o objetivo de o ajudar na reinserção na sociedade de forma funcional e adaptada.

O presente relatório de atividades pretende apresentar e avaliar os dados referentes às ações desenvolvidas pela Instituição no decorrer de 2015 tendo em conta que a SAAP procedeu ao acompanhamento de 823 clientes, dos quais 42 indivíduos foram novos doentes alcoólicos.

II. RELATÓRIO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DA INTERVENÇÃO

A. DADOS DE INTERVENÇÃO

Na tabela que imediatamente se segue está patente o resultado da intervenção técnica através do seguimento dado a cada novo atendimento durante o ano de 2015, distribuindo-se estes pela continuidade do tratamento em ambulatório na SAAP, pelo encaminhamento para internamento em outras instituições, pela desistência de toda e qualquer medida de tratamento ou para a concretização do encarceramento num qualquer estabelecimento prisional.

Tratamento em ambulatório	22
Encaminhamento para internamento	14
Desistência	5
Prisão	1
Total	42

Tabela 1 - Resultados da Intervenção em 2015

Os clientes da SAAP dispuseram de um acompanhamento interdisciplinar através de uma equipa técnica composta por uma técnica de serviço social e um médico psiquiatra. Infelizmente, durante este ano foi mais uma vez impossível disponibilizar aos clientes o atendimento por parte de um Psicólogo, por constrangimentos financeiros.

1. Acompanhamento Médico

Os números referentes ao acompanhamento médico sofreram um ligeiro decréscimo durante o ano transato, o que facilmente se explica pelo crescente apoio dado aos clientes da SAAP por parte do Educador Social. Deste modo, e porque nem todos os clientes que procuram tratamento pretendem ou necessitam de medicação, em parte dos casos foi possível apoiar e acompanhar os mesmos recorrendo ao apoio Psicológico/ Psicossocial, sem recurso a medicação.

2. Atendimento e acompanhamento Social

A intervenção do Serviço Social desenvolveu-se junto de diversos sistemas em interação, designadamente o doente, a sua família, as suas redes de suporte social, os serviços e as instituições capazes de contribuir para a sua reabilitação.

3. Acompanhamento Psicológico

Durante 2015, não se realizaram consultas de Psicologia; houve sim um aumento na resposta ao atendimento Psicossocial realizado pela Técnica de Serviço Social e Educador Social.

4. Desenvolvimento de ações de Promoção da Saúde e Formação

Foi, durante o ano de 2015, dada uma maior relevância à realização de ações de Promoção da Saúde e Formação, não só como forma eficiente de disseminação de informação pela população alvo, mas também como forma de estreitamento de relações interinstitucionais e de publicitação dos serviços disponibilizados pela SAAP a uma maior franja populacional. Assim sendo levaram-se a cabo diversas iniciativas neste contexto, que desde já avaliamos muito positivamente:

- a) Participação em várias ações (escolas, associações várias, centros de dia, espaços para jovens, etc.) numa abordagem socioeducativa que potencia a intervenção tendo por base o indivíduo, as suas motivações para o consumo e inteligência emocional.
- b) Participação nas reuniões do Fórum Nacional do Álcool e Saúde (FNAS). O FNAS é um Fórum de discussão que conta com vários parceiros, sendo promovido pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD) com o principal objetivo de promover o desenvolvimento de políticas eficazes no sentido da redução dos problemas ligados ao álcool.
- c) Continuação da dinâmica no âmbito do Projeto “Álcool, não Obrigada!” em parceria com a CAOMIO/2012-2013. Tendo mais uma vez como objetivo o cumprimento do compromisso assumido no âmbito do FNAS e do Plano Nacional do Álcool, a SAAP associou-se à Obra Social das Irmãs Oblatas (OSIO), integrando o projeto “Álcool, não Obrigada!”. A CAOMIO tem como objetivo o desenvolvimento de um processo de dignificação da mulher que se encontra em situação de exclusão ou de marginalização social, em contexto de prostituição de rua, promovendo a sua autonomia, expandindo as alternativas possíveis de vida, sendo esta a protagonista. Todo este acompanhamento é feito em parceria com as mulheres e orientado em função das necessidades e avaliações apresentadas pelas mesmas. Foi com a preocupação de ir ao encontro destas necessidades que foi criado pela SAAP o projeto “Álcool, não Obrigada!”, tendo como base a realização, ao longo de todo o ano, de ações de prevenção/sessões de esclarecimento sobre os efeitos nocivos do Álcool nos adultos e redução das repercussões nocivas no local de trabalho e no seio familiar. Foram então realizadas sessões de esclarecimento sobre o álcool a grupos de mulheres da zona do Intendente, Lisboa, trabalhadoras (alternes) e clientes do espaço CAOMIO. Estas ações tiveram como objetivo específico a promoção da informação, educação e sensibilização das destinatárias, para as consequências dos padrões nocivos e perigosos do consumo excessivo de álcool, assim como o seu esclarecimento, o aconselhamento e/ou o seu tratamento.
- d) Continuação da dinâmica no âmbito do Projeto “ORIENTAR sem Álcool” em parceria com CIC ORIENTAR – Continua a SAAP a realizar 1 vez por mês uma dinâmica sobre a prevenção do Álcool a esta Instituição que acompanha uma população extremamente vulnerável (alcoólicos, toxicodependentes, ex-reclusos, desempregados, beneficiários de RSI, etc...).
- e) A SAAP em 2015 continuou como entidade responsável pelo grupo de trabalho “Vulneráveis” da Comissão Social da Freguesia de Arroios - cujas ações serão avaliadas pela Plataforma dos Sem-Abrigo da Rede Social de Lisboa.

- f) Em 2015, deu-se a continuidade a ações de informação em parceria com os AA (Alcoólicos Anónimos).

5. Criação de materiais adequados no âmbito da Promoção da Saúde e dos PLA

No âmbito da criação de novos suportes informativos houve alguns avanços por parte da instituição durante o ano de 2015; foram criados alguns suportes (panfletos) com informação institucional e informação respeitante ao consumo abusivo de álcool.

Apesar das inúmeras solicitações por parte de entidades públicas e privadas (escolas, IPSS, empresas, câmaras municipais, etc.), a divulgação e distribuição destes materiais não teve maior impacto por falta de recursos financeiros disponíveis para sua impressão.

Durante 2015, a SAAP conseguiu aumentar a dinâmica de informação na sua página do *Facebook* e no *website* institucional, nomeadamente no que refere a Álcool/medidas ou ações de prevenção, informação sobre nova legislação e outras informações pertinentes.

6. Organização de atividade anual entre a SAAP e seus clientes e famílias

Lamentavelmente não foi possível proceder durante o ano de 2015 à organização de uma atividade de carácter anual que promova a ligação dos clientes da SAAP, e suas famílias, aos colaboradores e Direção da instituição. Esta atividade seria uma mais-valia no processo de recuperação dos clientes, baseada em atividades socioeducativas dinamizadas pela equipa da SAAP.

B. CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DOS CLIENTES DA SAAP

Em relação á caraterização Sociodemográfica dos clientes da SAAP, não existem alterações significativas:

1. Género - Continua a verificar-se a predominância do género masculino (90%) face ao género feminino (10%) na população dos clientes da SAAP.
2. Idade - No que diz respeito à idade dos clientes da SAAP, verifica-se uma maior incidência na faixa etária dos 35-44 anos (30%) assim como nas idades compreendidas entre os 55 e 64 anos (30%).
3. Estado civil - Relativamente ao estado civil verifica-se uma prevalência do estado casado como sendo o mais comum entre os clientes da SAAP (aproximadamente 40%).
4. Nível de escolaridade - No indicador Escolaridade constata-se que a grande parte dos novos clientes registados pela SAAP, no ano transato, tem escolaridade ao nível do Ensino Secundário, (perto dos 30%).
5. Situação profissional - Como se depreende da atual situação socioeconómica do nosso país, o número de clientes da SAAP em situação de desemprego, não constituindo a maioria, é ainda muito elevado (37%), fator significativo na origem ou agravamento dos problemas ligados ao consumo de álcool.
6. Benefício de subsídios e apoios sociais - Mais uma vez, a atual situação socioeconómica do país é bem patente nos dados apresentados, pois verifica-se que uma fatia considerável dos nossos

- clientes beneficia de subsídios/ apoios sociais (cerca de 70%). Este indicador reflete-se diretamente no decréscimo das receitas da SAAP.
7. Idade de início do consumo de álcool - Relativamente à idade de início de consumo de Álcool verifica-se um registo acentuado nas faixas etárias correspondentes à adolescência (43%) e jovens adultos (17%).
 8. Tipologia de consumo - Verifica-se através dos dados apresentados que a bebida de eleição de grande parte dos clientes é a cerveja (35%), imediatamente seguido do consumo de vinho (30%).
 9. Frequência de tratamentos anteriores - Verifica-se uma fatia ainda considerável de clientes da SAAP que frequentaram programas de tratamento anteriores, de algum modo sem resultados; a reincidência ronda os 40 %.
 10. Episódios de violência sob efeito de Álcool - Sendo o consumo abusivo de Álcool um dos fatores mais comuns de desencadeamento de situações de violência/ crime, é fácil compreender-se que a maior parte dos clientes da instituição foi já protagonista deste tipo de episódio.
 11. Envolvimento em casos judiciais - No ano de 2015 verifica-se ainda uma grande percentagem de clientes da SAAP com envolvimento em casos judiciais; não sendo a grande maioria, está muito próximo dos 40%.
 12. Tipologia de casos judiciais - Nos casos de clientes envolvidos em processos judiciais, verifica-se uma maior incidência de casos que envolvem uma condução perigosa (50%).

III. RELATÓRIO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DAS PARCERIAS

A. ESTABELECIMENTO DE NOVOS PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO

Em Setembro de 2015 a SAAP inaugurou a sala polivalente com o início do Projeto GEPE – Gabinete de Procura de Emprego, um protocolo com o Instituto Padre António Vieira.



Foto 1 - Cartaz ilustrativo da dinâmica GEPE

No âmbito dos protocolos já existentes, e devido à fusão de três juntas de freguesia numa única (Junta de Freguesia de Arroios) e conseqüente aumento territorial da área de influência da mesma, durante o ano de 2015 notou-se um enorme impulso no estreitamento de parcerias com diversas Instituições (novas e/ou já existentes), que passaram a fazer parte da rede social de freguesia.

A contínua articulação entre a SAAP e os parceiros contribuiu para um aumento da visibilidade da instituição, assim como para a promoção de mudanças de atitude, visando os efeitos do consumo excessivo do Álcool e garantindo o melhor caminho para o bem-estar físico, psíquico e social de todos. O consumo de álcool é um dos principais fatores de risco para a saúde e uma das principais causas de morte prematura e de doenças evitáveis, sendo responsável por 8% de todos os problemas de *empowerment* e o *advocacy* individual.

- A 23 de Janeiro a SAAP esteve presente na inauguração do Espaço “Intervir Para o Futuro”, um espaço de cariz lúdico e educacional direcionado para crianças. Inaugurado pela Junta de Freguesia de Arroios, conta com a colaboração da SAAP em ações de prevenção sobre o álcool junto das crianças.



Foto 2 - Inauguração do Espaço “Intervir Para o Futuro”

- No âmbito do Projeto da rede social de freguesia foram, durante os meses de Junho e Julho, realizadas na comunidade dinâmicas relacionadas com o consumo excessivo do Álcool. Estas ações, concretizadas pela SAAP, envolveram todas as faixas etárias.



Foto 3 - Cartaz ilustrativo de ações sobre o Álcool

- Durante o mês de Junho, e com a colaboração de voluntários, todas as 4^{as} feiras de manhã, decorreram ações nas ruas e comércio da Av. Almirante Reis em Lisboa;
- Dia 9 de Julho, às 20:30h – Sessão de Esclarecimentos sobre o Consumo excessivo do Alcool no NAL – Núcleo de Apoio Local dos Sem-Abrigo;
- Dia 14 de Julho, às 15:00h – A SAAP realizou Dinâmica no CAOMIO – Irmãs Oblatas;
- Dia 22 de Julho, às 15:00h – Realizou a SAAP sessão de esclarecimento Junto dos jovens da Associação Intendarte;
- Dia 28 de Julho, às 15:00h - a SAAP realizou dinâmica e sessão de esclarecimento junto dos mais velhos – Centro de Dia N^a Sr^a dos Anjos;
- Durante os meses de Setembro e Outubro, a SAAP realizou dinâmicas com a comunidade (moradores e residentes da Freguesia de Arroios) para esclarecimento sobre o encaminhamento de sem-abrigo, na maioria doentes alcoólicos. Esta dinâmica foi feita em parceria com os Técnicos de Serviço Social da Junta de Freguesia de Arroios e outras entidades parceiras da rede social de freguesia.



Foto 4 - Atividades acerca do Álcool na comunidade

- Outubro e Novembro – Dinamização de ações de Prevenção do Consumo Excessivo de Álcool, sobre dicas a aplicar diariamente, no âmbito do Projeto anual “Álcool, não Obrigada”, incluindo a realização de um vídeo com sugestões de elaboração de Cocktails sem álcool.



Foto 5 - Cocktails sem Álcool



Foto 6 - Projeção em sessão de esclarecimento

- Em Setembro de 2015 a SAAP inaugurou a sua sala polivalente com o início do Projeto GEPE – Gabinete de Procura de Emprego, em protocolo com o Instituto Padre António Vieira;
- Dia 15 e 16 de Outubro – Fez-se a SAAP representar na no XXVII Encontro das Taipas “Jovens e Dependências”, que teve lugar no centro das Taipas.



Foto 7 - XXVII Encontro das Taipas “Jovens e Dependências”

B. REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE ANGARIAÇÃO DE NOVOS SÓCIOS

Não foi em 2015 realizada nenhuma ação em concreto que incrementasse a adesão de sócios à SAAP; temos, no entanto, continuamente proposto essa possibilidade entre a nossa rede de parcerias. Foi entretanto feita uma atualização da base de dados de associados da SAAP, que pressupôs o contacto telefónico com a maior parte destes.



IV. RELATÓRIO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DOS PROJETOS

A. REMODELAÇÃO DO ESPAÇO DA SAAP

Durante o ano de 2015 houve alterações muito positivas na reabilitação do espaço da instituição, de modo a potenciá-lo. Reorganizou-se uma sala para sessões de esclarecimento/prevenção sobre o Álcool, que pode também servir para formação ou para procura ativa de emprego, logo, um espaço polivalente.

B. DELINEAMENTO E CANDIDATURA A PROJETOS FINANCIADOS

Foi feita uma candidatura do Projeto de Prevenção do Álcool para pedido de financiamento no Programa RAML da Câmara Municipal de Lisboa; no entanto, dos 40 pontos necessários à sua aprovação, a SAAP obteve apenas 38, o que impossibilitou a aprovação e implementação do mesmo.



V. RELATÓRIO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DA COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

A. ATUALIZAÇÃO DO *WEBSITE* E MANUTENÇÃO DA REDE SOCIAL *FACEBOOK*

Houve uma preocupação constante na atualização da rede social *Facebook* da SAAP como forma privilegiada de divulgação de atividades e informação importante.

O *website* da SAAP também já se encontra online; em 2015, tivemos finalmente a colaboração de um educador Social (estágio IEF) que, por ter bons conhecimentos de informática, nos ajudou na atualização e modernização do *website*, atualmente terminado e em pleno funcionamento.



VI. AVALIAÇÃO CONCLUSIVA E IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS CONSTRANGIMENTOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES EM 2015

Em suma, e considerando as atividades previstas, a SAAP considera que foram atingidos com sucesso a maior parte dos objetivos propostos, especialmente no que se refere aos atendimentos e acompanhamentos médicos e sociais, bem como no estabelecimento de redes de parceria e desenvolvimento de ações de prevenção primária - com sucesso reconhecido pelos vários parceiros e participantes.

Importa, também, no presente relatório apresentar alguns constrangimentos que a SAAP considera importantes de salientar e que se prendem com o facto de a SAAP não apresentar condições financeiras que permitam para já ultrapassar as presentes dificuldades:

- Escassez de recursos humanos para deslocações a escolas e entidades que solicitam sessões de sensibilização (todas as atividades tem sido realizadas por apenas uma técnica de Serviço Social);
- Escassez de Recursos para manutenção do Espaço de Procura ativa de emprego – GEPE (na Freguesia não existe esta resposta, por esse motivo os técnicos das entidades parceiras locais fazem o encaminhamento dos clientes para a SAAP);
- Precariedade das instalações – vem-se sentindo a necessidade de remodelar todo o espaço para que a Instituição possa ter uma imagem jovem, dinâmica e acolhedora.

Numa perspetiva geral e analisando todos os dados presentes deste documento verificamos que, embora com algumas dificuldades, estamos a cumprir os objetivos a que nos propusemos, não perdendo de vista a gestão da qualidade, a orientação para os resultados, a aprendizagem contínua e o desenvolvimento de parcerias.

Para terminar, reiteramos o nosso compromisso em valorizar o enfoque no cliente realizando atividades que promovam:

- Atendimento e acompanhamento social;
- Tratamento;
- Programas de Intervenção Continuada (Prevenção de recaída);
- Informação e aconselhamento ao consumidor (atendimento telefónico/presencial).

Com vista à prossecução dos seguintes objetivos:

- Consciencialização do risco;
- Restringir a facilidade de acesso ao Álcool por parte de menores de idade;
- Redução da prevalência de consumos de risco e dependência na população portuguesa;
- Redução das taxas de mortalidade diretamente relacionadas com o consumo excessivo e doenças consequentes;
- Redução da taxa de mortalidade em acidentes de viação relacionados com o consumo do Álcool.